Plano de Actividades e Orçamento 2022

Dezembro 2021

Índice

I. Plano de Actividades

Introdução

1. Sistema de Gestão da Qualidade……3
2. Sustentabilidade Financeira……6
3. Infraestruturas e Equipamentos……7
4. Respostas Sociais da Terceira Idade……8
   - 4.1 Objectivos transversais às respostas ERPI/CD/SAD……8
   - 4.2 Objectivos direccionados para a resposta de Centro de Dia……10
   - 4.3 Objectivos direccionados para a resposta de Serviço de Apoio Domiciliário……10
5. Programa de Animação……12
6. Cuidados de Saúde……16
7. Serviço de Apoio Social……17
8. Resposta Social da Infância – Creche……20
9. Plano de Formação……25
10. Eventos……26
11. Programa de formação interna……26

II. Orçamento do exercício económico de 2022……28

III. Conclusão……29

I. Plano de Actividades

Introdução

O Conselho de Administração da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo, de acordo com as disposições estatuárias vigentes, apresenta à apreciação desta Assembleia Geral de Sócios, o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício do ano de 2022. O presente Plano de Actividades de forma simplificada, sistematiza as diversas propostas de acção definidas para concretizar os objectivos estratégicos, bem como responde às necessidades da instituição e das diferentes partes interessadas, clientes, familiares, colaboradores, sócio e a Comunidade em geral.

As linhas de acção para 2022 regem-se por critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em conta a exigência de uma organização sustentável e inovadora com base numa política de responsabilidade social e ambiental, sempre com a ambição de dar o melhor serviço possível. Prioriza-se também a melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos clientes, baseados no comprometimento, dedicação e superação contínua das expectativas dos nossos clientes, familiares e de quem nos procura. Consequentemente surge o reforço positivo da imagem da instituição, fazendo jus o lema "Serviços de Qualidade/ Instituições de Confiança". Ambiciona-se dar continuidade à relação de proximidade com todos os utentes e familiares, assim como ser uma instituição de referência para a Comunidade Estarrejense, mantendo as respostas sociais da Fundação com a capacidade máxima alcançada.

Mais uma vez aproximam-se momentos conturbados e de muitas incertezas, perante a situação pandémica do País, podendo inviabilizar algumas das acções descritas neste Plano de Actividades. Porém o desafio surge na capacidade de readaptarmo-nos, perante todos os cenários inimagináveis e de empenharmo-nos no nosso dia-a-dia, por forma a garantir a saúde, o bem-estar e a segurança de todos os nossos colaboradores e clientes das diferentes respostas.

1. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Garantir a todos os Colaboradores formação contínua obrigatória com um mínimo de 40 horas anuais	Realizar formação modular certificada e financiada interna	N.º de acções de formação interna desenvolvida	No mínimo, 2 Acções de formação interna, desenvolvidas e totalmente financiadas	Levantamento de necessidades de formação, plano de formação e avaliação do impacto da formação no desempenho dos Colaboradores
	Promover o acesso a formações externas	N.º de acções de formação externa	No mínimo, 6 Acções de formação externa, desenvolvidas por entidades externas	Estabelecimento de parcerias com entidades formadoras (IEFP) Candidatura a incentivos e a programas de apoio para realização de formação financiada
	Promover acções de sensibilização e de informação internas na área da infância e sénior	N.º de Colaboradores inscritos nas acções de formação externa N.º de horas de formação por cada Colaborador	No mínimo 40 horas anuais de formação por Colaborador	Candidatura e participação em formações promovidas por entidades externas
	Apostar na sucessiva valorização formativa dos RH´s	% Anual de Colaboradores com acções de formação	No mínimo, 80% dos Colaboradores participa em acções de formação em 2022	Acções de sensibilização pela Equipa Médica e de Enfermagem junto das Ajudantes de Acção Directa, Ajudantes de Acção Educativa e Equipa Técnica
Dar continuidade ao Sistema de Avaliação de Desempenho	Realização da avaliação de desempenho, tendo como por base a auto-avaliação do Colaborador e a heteroavaliação por parte do superior hierárquico	% de Colaboradores avaliados segundo o modelo de avaliação de desempenho estabelecido	100% de Colaboradores avaliados segundo o modelo de avaliação de desempenho	Realização anual da auto-avaliação e heteroavaliação em reunião entre o Colaborador e o seu superior hierárquico
	Implementação de um Sistema de Recompensa	% de Colaboradores abrangidos pelo sistema	100% de Colaboradores abrangidos pelo sistema de recompensa	Implementação de um sistema de recompensa que valorize o Colaborador pelo seu desempenho, de acordo com aquilo que é espectável
Reforçar os princípios éticos e de conduta que pautem a prática profissional	Divulgação e reforço dos procedimentos inerentes ao Código de Ética e de Conduta da Instituição	% de Colaboradores com conhecimento do Código de Ética e de Conduta	100% de Colaboradores com conhecimento do Código de Ética e de Conduta	Realização de reunião individual para a reforço de procedimentos e instruções inerentes ao Código de Ética e de Conduta
		Nº de inconformidades detectadas	No máximo, 2 Inconformidades detectadas por cada Colaborador	Realização de auditorias internas aos diferentes sectores para averiguação da existência de inconformidades

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE *(continuação)*

Objectivos gerais	Objectivos específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Potenciar a coesão interna entre os Colaboradores	Elaboração de acções de sensibilização e reuniões por sector na área comportamental	N.º de acções de sensibilização	No mínimo, por ano, são realizadas 2 reuniões em coesão interna	Realização de reuniões de caracter interno na área comportamental, monitorização de procedimentos internos e definição de novas metodologias de acordo com a prática diária
		% Participação em acções de formação interna em coesão	No mínimo, 80% de participação dos Colaboradores em acções de sensibilização e reuniões	Consolidar a contínua valorização dos recursos humanos, através de práticas direccionadas para o crescimento e reconhecimento profissional e pessoal dos colaboradores Reforçar a motivação e envolvimento das equipas nos objectivos e missão da instituição Reestruturação das equipas (auxiliares de acção direta)
Dar continuidade ao Cumprimento da Norma ISO 9001:2015 e dos MQSS nível C e B	Dar continuidade à implementação dos requisitos da Norma ISO 9001:2015 bem como dos MQSS nível C e B	Nº acções preventivas	≤2 Inconformidades verificadas por cada sector no mínimo por ano	Elaboração do plano anual de auditorias internas
		Nº de acções de melhoria	≤2 Ações preventivas por cada sector no mínimo por ano	Monitorização dos processos internos tendo por base a Norma ISO 9001:2015, bem como dos MQSS nível C e B
		Nº de acções de sensibilização por departamento	≤2 Ações de melhoria por cada sector por ano	Levantamento de não conformidades, acções preventivas e acções de melhoria
			1≥ Acção de sensibilização por departamento por ano	Ações de sensibilização e de esclarecimento por departamento com o objectivo de cada Colaborador cumprir a política da qualidade
Assegurar o cumprimento dos requisitos de HACCP	Continuação da implementação do sistema do HACCP	Nº de inconformidades verificadas nos processos internos e no sistema de HACCP	≤ 2 Inconformidades verificadas por cada sector no mínimo por ano	Actualização permanente dos conhecimentos dos Colaboradores relevantes na área do HACCP através de formação interna
		N.º de auditorias internas	≤ 4 auditorias internas	Ações de sensibilização e de esclarecimento por parte de entidades externas

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE *(continuação)*

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Assegurar o cumprimento dos requisitos de HSST	Implementar medidas de higiene e segurança no trabalho	N.º reuniões com empresa externa	≤ 2 Inconformidades verificadas por cada sector por ano	Ações de sensibilização e de esclarecimento por departamento quanto às medidas de higiene e segurança no trabalho a implementar na prática diária
		Nº acções preventivas	≤ 2 Ações preventivas por cada sector por ano	
		Nº de acções de melhoria	≤6 Ações de melhoria por cada sector por ano	Realização de consultas médicas periódicas, no momento de admissão e após período de baixa médica, por uma entidade externa
	Assegurar consultas e exames no âmbito da medicina de trabalho	Nº de acções de sensibilização por departamento	3 Acção de sensibilização/ ano	
		N.º acidentes de trabalho	≤ 3 Acidentes trabalho/ano	Monitorização de comportamentos que coloquem em causa o cumprimento dos requisitos de HSST
		N.º consultas e exames	≥ 12 Visitas médicas anuais	
Assegurar o cumprimento do Regulamento Geral de Protecção de Dados	Dar continuidade à implementação das orientações do RGPD	% de processos mapeados e documentados	80% de processos mapeados e documentados	Levantamento de todos os dados sensíveis susceptíveis a tratamento
				Mapeamento dos dados segundo a legislação em vigor
		Nº de acções de sensibilização por departamento	No mínimo 2 acções de sensibilização por departamento	Definição de procedimentos segundo categorias da actividade
Dar continuidade à implementação do Plano de Contingência na Instituição	Assegurar que as acções descritas no Plano de Contingência sejam cumpridas	% de sectores afectos ao plano	100% de sectores afectos	Garantir que todos os sectores cumprem as orientações inerentes ao Plano de Contingência, tendo em conta a definição de circuitos, procedimentos e novas guidelines
		Nº de acções desenvolvidas	100% das acções desenvolvidas	
	Monitorização e revisão do Plano de Contingência	Nº de acções de melhoria	Sempre que necessário	Promover e monitorizar as acções desenvolvidas no Plano
				Rever sempre que necessário o Plano de Contingência, tendo em conta novas orientações da DGS
	Sensibilizar colaboradores para a implementação das acções planeadas	Nº de acções de sensibilização/informação	No mínimo 2 acções de sensibilização por sector	
		% de participantes	100% de participantes	Realizar acções de sensibilização/informação junto dos Colaboradores e Familiares, garantindo a participação de todos

2. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Garantir a redução dos custos da Instituição	Garantir o equilíbrio financeiro das contas da Instituição	Grau de satisfação de Clientes, Familiares e/ou Significativos	80% de Clientes, Familiares e/ou Significativos satisfeitos	Gerir os serviços diários indo de encontro aos requisitos de cada Cliente, Familiares e/ou Significativos
		Nº de actividades de divulgação dos serviços e respostas sociais	10 Actividades de divulgação dos serviços e respostas sociais por semestre no mínimo recorrendo a plataformas digitais	Promover actividades de divulgação dos serviços e respostas sociais, através do facebook
		% de fundos e receitas obtidas comparativamente ano transacto	≥10% de fundos e receitas obtidas comparativamente ano transacto	Obtenção de fundos e receitas através de eventos e actividades (caso a situação pandemia o permita)
		Nº de sócios	Aumentar o nº de sócios	Angariar sócios, fundadores e beneméritos
				Optimizar a capacidade máxima em todas as respostas
				Realização de candidaturas a programas de financiamento do 3º sector
Dinamizar e solidificar a estrutura de receitas da Instituição	Assegurar a qualidade dos serviços prestados	Média do número de Clientes por resposta social	Média do número de Clientes por resposta social ser próxima de 80% da capacidade máxima	Gestão do consumo de água, energia e de bens consumíveis nos diversos sectores
		Nº de candidaturas realizadas a programas de financiamento do 3º sector	Média de 2 de candidaturas realizadas a programas de financiamento do 3º sector	Recurso a metodologias de reutilização dos equipamentos/materiais
	Garantir a satisfação dos Colaboradores pelas condições de trabalho	% de redução do consumo de água, energia e de bens consumíveis nos diversos sectores	10% de redução do consumo de água, energia e de bens consumíveis nos diversos sectores comparativamente ano transacto	Sensibilizar os Colaboradores para um consumo mínimo e controlado através de reuniões por departamento
				Manter a eficiência e eficácia na gestão do departamento de compras
	Promover novas parcerias	Grau de satisfação dos Colaboradores	80% dos Colaboradores satisfeitos	Promover a eficácia e eficiência da prestação dos serviços assegurando a satisfação dos Colaboradores no desempenho das suas funções
		Nº de parcerias estabelecidas comparativamente ano transacto	Média de 3 parcerias estabelecidas comparativamente ano transacto	Criação de novas parceiras com entidades locais nas diversas áreas

3. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Manter a qualidade das infraestruturas e reforço dos equipamentos	Manter todos os equipamentos funcionais e eficientes	Grau de satisfação de Clientes, Familiares e/ou Significativos	80% de Clientes, Familiares e/ou Significativos satisfeitos	Realização de candidaturas a co-financiamentos públicos e privados
		Nº de avarias registadas	≤ 2 Avarias por mês	Optimização das oportunidades disponibilizadas pelas tecnologias de comunicação e de informatização
	Prevenção de avarias e desgaste de equipamentos e infraestruturas	Nº de não conformidades	2 Inconformidades verificadas no mínimo por ano	Sinalização de problemas e necessidades
				Garantir a manutenção das instalações com vista à melhoria contínua dos serviços prestados
Dar continuidade ao cumprimento legal aos requisitos inerentes às Medidas de Autoproteção	Garantir a continuação da manutenção das condições de segurança definidas	Nº de acções de melhoria e de acções de prevenção	2 Ações preventivas e de melhoria no mínimo por ano	Realização de acções preventivas e de melhoria continua
		N.º de acções de formação interna desenvolvidas juntos dos Colaboradores	No mínimo, por ano são realizadas 2 acções de formação	Realização de acções de formação dirigidas a Colaboradores e utente
	Garantir uma estrutura mínima de resposta a emergências	Nº de simulacros realizados	Pelo menos a realização de 1 simulacro no Lar de Idosos e na Creche Anualmente	Realização de simulacros com colaboração da Autoridades competentes
Manutenção da frota automóvel	Garantir a manutenção da frota automóvel garantindo a prestação dos serviços de SAD com maior rentabilidade	Nº de reparações dos automóveis	< 3 reparações p/ ano	Manutenção das viaturas, por forma a reduzir os gastos inerentes a avarias relativas ao desgaste dos equipamentos
		Nº de avarias decorrentes do desgaste diário	< 3 reparações p/ ano	
Dar continuidade à substituição de equipamentos de iluminação da Instituição	Aquisição de lâmpadas LED e de kits de emergência	Nº de lâmpadas substituídas	≥ 5 caixas de 18 Kw e de 22 Kw	Substituição de lâmpadas convencionais para lâmpadas LED, assim como substituição dos kits de emergência visando uma melhor eficiência energética
		Nº de kits de emergência substituídos	20 kits de emergência	

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS *(continuação)*

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Melhorar a gestão de equipamentos e instalações	Garantir a adequação dos equipamentos e Infraestruturas de forma a assegurar os serviços prestados	Nº de candidaturas realizadas a co-financiamentos públicos e privadas Nº de acções de melhoria e de acções de prevenção	2 Ações preventivas no mínimo por ano 2 Ações de melhoria no mínimo por ano 2 Ações de sensibilização por departamento por ano	Melhorar sistemas de informação e dar continuidade à informatização de procedimentos Sensibilização dos Colaboradores para o correto manuseamento e utilização dos equipamentos Realização de acções de melhoria e de acções de prevenção na funcionalidade dos equipamentos e infraestruturas Manutenção do telhado com substituição da lona e reparação do tecto falso dos corredores e quartos, nos quais seja necessário a intervenção

4. RESPOSTAS SOCIAIS DA TERCEIRA IDADE

4.1. OBJECTIVOS TRANSVERSAIS ÀS RESPOSTAS SOCIAIS 3ª IDADE

Objectivos gerais	Objectivos específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Satisfazer os requisitos do Cliente prestando serviços permanentes e contínuos, indo de encontro às necessidades básicas e instrumentais	Personalização dos cuidados ao Cliente e reajuste na definição dos serviços prestados	% de Clientes com avaliação diagnóstica e PI Nº de reuniões de equipa técnica Nº de registos de serviços prestados e verificados Grau de satisfação do Cliente ou Familiar/ Significativo	100% dos Clientes com avaliação diagnostica e PI ≥ 40 reuniões semanais de Equipa Técnica Verificação diária de todos registos de serviços prestados 80% de Clientes e familiares/ significativos satisfeitos	Reuniões com cliente e familiares/significativos Reuniões semanais de Equipa Técnica Gestão diária dos serviços prestados de acordo com as necessidades do Cliente Verificação diária dos registos de serviços prestados Avaliação do grau de satisfação do cliente e familiar/significativo

OBJECTIVOS TRANSVERSAIS ÀS RESPOSTAS SOCIAIS 3ª IDADE *(continuação)*

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Prevenir ou minimizar as consequências no processo normal de envelhecimento, promovendo a independência e autonomia do Cliente	Promoção da continência Incentivar a participação do Cliente na satisfação das suas necessidades básicas Permitir a continuidade das actividades instrumentais	Nº de produtos para a incontinência utilizados Nº de idas do Cliente ao WC Nº de Clientes independentes nas ABVD e AIVD	Redução do nº de produtos para a incontinência utilizados Aumento do nº de idas ao WC Aumento do nº de Clientes independentes nas ABVD e AIVD	Promoção do recurso a ajudas técnicas Programação de actividades com a Rede Social Local e parceiros, recorrendo a plataformas digitais Possibilitar e promover a utilização do telemóvel, computador, carta e participação nas tarefas diárias por parte do Cliente
Acompanhar e apoiar o Cliente com um processo de envelhecimento patológico, possibilitando uma melhor qualidade de vida	Acompanhamento médico e de enfermagem com recurso a intervenção terapêutica Adequação dos serviços à situação clínica do Cliente Sensibilização dos Colaboradores para a condição clínica do Cliente	Nº de consultas médicas ao Cliente e/ou prestação de esclarecimentos ao familiar Nº de acções de sensibilização ou formação às AAD`s N.º de informações/ orientações médicas e de enfermagem	≤ 1 Consulta médica mensal por cliente Ações semestrais de sensibilização ou formação às AAD`s ≤ 20 Informações e orientações do departamento fornecidas às AAD´s e cumpridas	Consultas médicas Acompanhamento diário de enfermagem na realização de pensos, administração de medicação, avaliação dos sinais vitais, intervenção aquando de alterações clinicas do cliente entre outras Encaminhamento para sessões/consultas de especialidade Ações de sensibilização ou formação aos Auxiliares de Acção Directa Orientações práticas e teóricas relativamente aos Clientes
Sensibilizar Familiares e Significativos do Cliente sobre as alterações decorrentes do envelhecimento normal e patológico, permitindo	Realização de reuniões com a família do Cliente caso se verifique um agravamento do seu estado clínico, visando a sensibilização dos mesmos	Nº de atendimentos realizados Nº de reuniões dos familiares/significativos com departamento clinico	Média de 80 atendimentos anuais a familiares/significativos aquando da sua solicitação Média de 60 Reuniões dos	Reunião com a família do Cliente caso se verifique um agravamento do seu estado clínico Reuniões aquando a solicitação por parte dos familiares e Significativos

a adequação dos serviços prestados	Possibilitar o agendamento de reuniões aquando a solicitação por parte dos Familiares e Significativos		familiares/significativos com departamento clinico	Reuniões anuais com Familiares/Significativos, Direcção Técnica e Equipa Técnica

4.2. OBJECTIVOS DIRECCIONADOS PARA A RESPOSTA DE CENTRO DE DIA

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Alcançar a capacidade máxima de Clientes nesta resposta social (esta resposta encontra-se com um número limitado de utentes, tendo em conta a situação pandémica actual)	Angariação de Clientes para esta resposta social	Média do nº de Clientes/ano	Média de Clientes/ano	Divulgação da resposta social junto da Rede Social Local, Comunidade e Parceiros
		N.º inscrições, realizadas para o efeito	Média de 20 atendimentos anuais só para resposta de CD	Realização de atendimentos ao público presencial ou via email
		N.º de divulgativos alusivos à resposta	Divulgação CD nas redes sociais	Recurso aos meios de divulgação internos (redes socias)
				Promoção do "passa-a-palavra" junto de Colaboradores, voluntários e parceiros e Clientes
				Promoção de serviços de excelência, diversificados e orientados para a tipologia da procura

4.3. OBJECTIVOS DIRECCIONADOS PARA A RESPOSTA DE SAD

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Promoção da permanência do cliente no seu contexto sociofamiliar e	Prestação de serviços diários e ininterruptos (feriados e fins-de-semana com horário alargado) que satisfaçam efectivamente as necessidades do Cliente e retardem ou evitem a sua	Prestação dos serviços	Continuidade do horário definido para a prestação dos serviços	Gestão do horário de prestação dos serviços
		Nº de Clientes por ano que desistem por motivo de institucionalização	No máximo 1 cliente por ano desta resposta é institucionalizado	Ajuste dos serviços prestados de acordo com as necessidades do cliente e agravamento das condições de saúde
		Média do nº de		

consequentemente a angariação de novos Clientes	institucionalização Angariação de Clientes para esta resposta social	Clientes/ano N.º inscrições, realizadas para o efeito N.º de divulgativos alusivos à resposta	Média de 40 Clientes/ano Média de 60 atendimentos anuais só para resposta de SAD Divulgação SAD nas redes sociais	Divulgação da resposta social junto da Rede Social Local, Comunidade e Parceiros Realização de atendimentos ao público com as devidas precauções Recurso aos meios de divulgação internos (redes socias)

5. PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos Clientes, dando resposta às suas necessidades básicas	Contrariar a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas	Número de participantes por actividade	Participação dos Clientes em pelo menos 60% das actividades	Actividades de expressão plástica, jogos lúdicos/cognitivos e alfabetização
	Contrariar a alteração das rotinas e das tarefas diárias, substituindo-as por hábitos e actividades que exijam maior grau de mobilidade		Garantir de 60% dos utentes estejam satisfeitos	Promover saberes culturais do grupo da região
Acompanhar e apoiar os Clientes no processo de envelhecimento, minimizando as alterações no seu estado de saúde físico e mental e na sua independência	Contrariar a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação	Nível de satisfação dos Clientes	Promover que cada utente refira cerca de 5 sugestões	Actividades musicais e de coordenação
	Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer	Nº de sugestões dos Clientes	Manter a mobilidade de cerca de 80% dos Clientes de maneira a que consigam executar as actividades básicas	Sessões de estimulação motora (Ginástica) e sessões de gerontomotricidade em parceria com a CME, com recurso a plataformas digitais
	Incentivar a participação do idoso em pequenas tarefas do quotidiano da instituição	Grau de mobilidade dos Clientes		Comemoração de dias festivos/temáticos e aniversários
Apoiar todos os familiares e significativos dos Clientes na compreensão das alterações que ocorram durante o processo de envelhecimento dos mesmos	Promover a participação activa dos idosos e/ou familiares nas actividades		Realizar reuniões mensais com a equipa de lar/creche;	Encontros Interinstitucionais com recurso a plataformas digitais (condicionado ao desenvolvimento da situação pandémica)
	Rentabilizar os serviços e recursos comunitários para melhorar a qualidade de vida do idoso	Número de reuniões com as equipas do lar e lar/Creche	Realizar reuniões semanais com a equipa técnica de Lar	
		Número de visitas semanais realizadas por utente	Agendar 2 visitas semanais por utente	Participação em actividades conjuntas, promovidas por outras IPSS's, Autarquia, Rede Social, Biblioteca Municipal, com recurso a plataformas digitais
	Promover a visita dos familiares aos utentes, recorrendo à estrutura construída para esse fim	Número de utentes que beneficiam das visitas	Garantir que 60% dos utentes recebem visitas semanais	Proporcionar aos clientes visitas semanais garantindo a segurança e conforto dos idosos e familiares

Actividades a Desenvolver	Periodicidade	Objectivos Específicos	Intervenientes
Comemoração de Dias Festivos Dia dos Namorados Dia Internacional do Obrigado Carnaval Dia Mundial da Saúde Dia Mundial da Música Dia Mundial do Animal Dia da Saúde Mental Dia Mundial da Alimentação Páscoa Santos Populares Dia Internacional do Bombeiro Dia Internacional da Família Dia Internacional da Museus Dia do Abraço Dia Mundial do Livro Dia Mundial dos Avós Dia Mundial do Idoso Dia Mundial da Criança Dia do Mundial do Chocolate Dia do Mundial Pizza Dia do Mundial da Doença de Alzheimer Dia da Mãe Dia do Pai Semana Cultural Comemoração da época de Natal Halloween	Mensal	- Contrariar a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas - Contrariar a alteração das rotinas e das tarefas diárias, substituindo-as por hábitos e actividades que exijam maior grau de mobilidade - Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer -Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando a sua auto-estima e autoconfiança	Animadora, Clientes, Equipa Técnica, Creche, Gabinete de enfermagem, Auxiliares, Comunidade
Visitas sociais, culturais, lúdicas e religiosas (As saídas ao exterior da instituição só se irão realizar consoante a situação pandémica inerente ao COVID-19)	Mensal	- Promover a comunicação e a convivência - Contrariar a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas - (Re) integração do idoso na comunidade - Rentabilizar os serviços e recursos comunitários para melhorar a qualidade de	Animadora, Clientes, Comunidade, Motorista

		vida do idoso - Manutenção das crenças e tradições religiosas dos Clientes - Promoção do sentimento de bem-estar dos Clientes - Combater o isolamento no domicílio	
Atelier de trabalhos manuais Actividades de Expressão Plástica Atelier de Costura	Semanal	- Contrariar a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação - Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer - Estimular a criatividade e a motricidade fina	Animadora, Clientes
Animação Motora Sessões de psicomotricidade Sessões de Jogos Tradicionais Caminhadas no interior da Instituição	Semanal	- Contrariar a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas - Estimular as capacidades motoras existentes	Animadora, Clientes, Câmara Municipal de Estarreja
Atelier de Leitura Leitura livre Visitas à Biblioteca Municipal Chá com letras/Entre Agulhas/Novelo de Contos (Estas actividades são realizadas em parceria com o Município de Estarreja, que determinará a sua realização conforme as orientações do Governo e DGS, face à situação COVID-19)	Mensal	- Contrariar a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação - Contrariar a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas - Incentivar o idoso a desenvolver trabalhos e passatempos de lazer	Animadora, Clientes, Biblioteca Municipal
Jogos de mesa e tradicionais Dominó Bingo	Semanal	- Contrariar a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação - Promover a comunicação e a convivência	Animadora, Clientes
Estimulação Cognitiva Palavras cruzadas Sopas de letras Treino da escrita Atelier de informática Jogos de diferenças e semelhanças Jogos de palavras Jogos de memória Bingo dos sons	Semanal	- Contrariar a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação - Contrariar a tendência para um declínio progressivo das capacidades físicas e psíquicas	Animadora, Clientes, Voluntários
Dramatização Sessões de cinema (teatro de revista entre outros)	Mensal	- Contrariar a redução da capacidade de concentração, reacção e coordenação - Promover a comunicação e a convivência	Animadora, Clientes

Atelier de culinária Confecção de doces e salgados simples Confecção do Bolo de aniversário	Mensal	- Promover a comunicação e a convivência - Estimular a auto-valorização e boa disposição - Reminiscência	Animadora, Clientes, Voluntários
Convívios interinstitucionais Convívios com as IPSS's do concelho Sessões de cinema organizadas pelo Município (actividades realizadas com recurso a plataformas digitais)	Mensal	- Rentabilizar os serviços e recursos comunitários para melhorar a qualidade de vida do idoso - Promover a comunicação e a convivência	Animadora, Clientes, Comunidade, IPSS's
Convívios intergeracionais Convívio entre idosos e crianças da creche em espaço exterior (recurso à plataforma criada)	A definir	- Promover o contacto intergeracional, tendo em conta a salutar proximidade entre criança-idoso, com o propósito de trocarem experiências e conhecimentos adquiridos ou por adquirir - Promover a comunicação e a convivência	Animadora, Clientes, Creche
Comemoração dos aniversários Comemoração dos aniversários dos Clientes	Mensal	- Contrariar a alteração das rotinas - Promover a participação activa dos idosos e/ou familiares nas actividades - Estimular a auto-valorização e boa disposição	Animadora, Auxiliares, Equipa Técnica, Familiares
Tertúlias de sensibilização para a situação pandémica atual Apoiar os Clientes na compreensão da evolução da situação de saúde pública COVID-19, bem como das medidas adoptadas pela instituição	Semanal	- Promoção de leitura de jornais locais - Sessões de esclarecimento sobre COVD-19 e as medidas adoptadas pelo Governo e pela Instituição - Sessões de esclarecimento sobre as Boas-Práticas para prevenção da COVID-19 (p.e. lavagem correta das mãos)	Animadora, Auxiliares, Equipa Técnica, Clientes
Visitas por parte dos familiares aos idosos Marcação de visitas semanais tendo em conta as orientações da DGS, com duração de 30 minutos cada e com recurso à sala exterior criada para esse fim	Semanal	- Promove o contacto e a interacção com os familiares - Promover laços afectivo entre os elementos da família e do idoso - Realizar a celebração de aniversários dos idosos - Dinamizar almoço/jantar entre o idoso e um elemento da família - Após a utilização da sala de visitas proceder à sua desinfecção	Equipa Técnica

6. CUIDADOS DE SAÚDE

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Assegurar os Cuidados de Saúde dos Clientes desta Instituição	Assegurar a segurança do utente Assegurar o autocuidado dos Clientes Assegurar o acesso a cuidados de saúde Assegurar o regime terapêutico e medicamentoso do utente Intervenção na Prevenção e no Tratamento Acompanhamento dos Clientes com patologias crónicas com especial atenção	Processo clínico individual do utente Registos de Enfermagem, de Enfermagem de Reabilitação e médicos Registos de Prestação de Serviços das AAD Satisfação global dos Clientes e familiares com o Departamento de saúde	Aprimorar organização e equipamentos de apoio do Departamento de Saúde Manter assegurados os cuidados de medicina e de enfermagem gerais e especialistas	Avaliar feridas (crónicas, traumáticas, cirúrgicas, úlceras), bem como planear a executar o seu tratamento; Avaliar e planear prestação de cuidados: posicionamentos, deambulação, alimentação (incluindo dietas), cuidados de higiene; Colocar, trocar e remover sondas nasogástricas e vesicais de acordo com avaliação da sua necessidade/benefício; Gerir, preparar e administrar regime medicamentoso prescrito, incluindo terapêutica injetável; Monitorizar os sinais vitais com frequência regular e definida de encontro com as necessidades dos utentes; Manter processos clínicos individuais actualizados; Manter gestão dos registos de prestação de serviços das AAD; Gerir e assegurar o acompanhamento médico dos utentes; Preparação, administração e gestão do regime medicamentoso Gerir e assegurar o acompanhamento médico dos Clientes Assegurar a vacinação contra a gripe sazonal 2020/2022
Cumprimento das directrizes da qualidade da Entidade Reguladora da Saúde	Proporcionar informação e formação aos Colaboradores Controlo de infecção na prática clínica e prestação de serviços das assistentes operacionais Formação contínua dos elementos do Departamento de saúde	N.º horas de formação certificada e não certificada das AAD e elementos do Departamento de Saúde	Formação das assistentes operacionais e elementos do Departamento de saúde	Actividades de promoção da saúde e prevenção da doença, com a colaboração do Espaço Saúde do Centro de Saúde de Estarreja Procura activa de formação continua na área da saúde

	Assegurar a manutenção do Desfibrilhador Automático Externo (DAE) nas instalações junto da entidade externa responsável para o efeito	Nº de registos de manutenção/ utilização do DAE	Monitorização mensal do DAE	Registo mensal da manutenção/utilização do DAE Acompanhamento a auditorias externas realizadas pela entidade reguladora do equipamento

7. SERVIÇO DE APOIO SOCIAL

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Recolher junto de cada utente e/ou familiar/significativo informações do seu percurso individual	Conhecer a história de vida de cada Cliente desde o seu nascimento até à sua entrada na Instituição, a fim de dar a resposta mais adequada	Nº de histórias de vida elaboradas	47 Clientes da resposta ERPI	"(Re) Viver Histórias" - Elaboração das Histórias de Vida de cada utente
	Avaliação do contexto socioeconómico e cultural	% de Clientes avaliados	30 Clientes da resposta CD (esta resposta encontra-se com um número limitado de utentes, tendo em conta a situação pandémica actual)	
	Contribuir para um envelhecimento com significado, estimulando e dando espaço às vivências de cada Cliente		60% de Clientes avaliados	
Assegurar a realização dos atendimentos das várias respostas sociais da Instituição (ERPI, CD, SAD e Creche)	Informar as respostas sociais bem como as suas condições, as instalações e o regulamento da instituição	Nº de atendimentos realizados	100% de atendimentos realizados	Realização dos atendimentos informativos, dando preferência através do contacto telefónico/e-mail devido à situação epidemiológica atual (Covid-19)
	Informar o nº de vagas existentes para cada resposta e avaliar a melhor resposta para cada situação	Nº de inscrições formalizadas	80% de inscrições formalizadas	
	Articular com entidades/ instituições locais a referenciação de situações que necessitam de integração nas diferentes respostas sociais	Nº de admissões de Clientes	100% de admissões realizadas	

SERVIÇO DE APOIO SOCIAL *(continuação)*

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Proporcionar/assegurar o contacto com os familiares	Privilegiar a comunicação entre a família, instituição e utente; Cooperar, informar e orientar os Familiares dos Clientes das respostas socias ERPI, CD e SAD quando necessário (encaminhamento para aquisição de ajudas técnicas, apoios da Segurança Social, articulação com outras instituições, entre outros). Apoiar o familiar/cuidador nas possíveis alterações ao longo do processo de envelhecimento e na aceitação do mesmo; Articular com os familiares das crianças da resposta Creche quando necessário.	Nº de Clientes abrangidos % de contactos realizados	47 Clientes da resposta ERPI 30 Clientes da resposta CD (respostas social actualmente suspensa) 40 Clientes da resposta SAD 40 Clientes da resposta Creche	Realizar quando for impreterível reuniões previamente agendadas com o Familiar Responsável do Cliente (garantindo as condições de segurança seguindo o protocolo e posteriormente a realização da desinfecção do espaço usado para esse efeito)
Prestar um apoio socoafetivo para cada utente individualmente	Prestar apoio a nível individual com base na promoção da satisfação pessoal e auto-estima; Acompanhar e apoiar o utente nas diferentes fases do processo de institucionalização; Estabelecer uma relação empática com os Clientes; Gestão de possíveis conflitos com outros Clientes e com a família; Minimizar o impacto da institucionalização, apoiando na sua adaptação de forma positiva ao seu novo contexto de vida	Nº de sessões de acompanhamento realizadas individualmente Nº de intervenções realizadas em situação de conflito familiar % de Clientes acompanhados individualmente	6 sessões de acompanhamento individual realizadas mensalmente Mínimo de 2 intervenções realizadas em situação de conflito familiar Média de 4 Clientes acompanhados individualmente por mês	Sessões de acompanhamento individual a cada utente das respostas sociais ERPI e CD Reuniões de mediação familiar entre o utente e familiares

SERVIÇO DE APOIO SOCIAL *(continuação)*

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Manter a lista de candidatos das várias respostas sociais (ERPI, SAD, CD e Creche) actualizada	Contactar o utente/ familiar responsável, informando a existência de uma vaga na resposta social da Instituição à qual se inscreveu, mantendo a lista de candidatos actualizada	Nº de actualizações da lista de candidatos	≥ 4 actualizações da lista de candidatos realizada anualmente	Atualização da lista de candidatos
	Realizar o contacto com os Familiares dos Clientes em lista de espera de modo a ter a lista atualizada para se proceder a uma admissão imediata em eventual vaga	% de contactos realizados	100% de contactos realizados	Realização de contactos com o utente/familiar responsável via telefone ou email
Prestar um acompanhamento aos Clientes da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário	Orientar e sensibilizar para a gestão de certas despesas domésticas, quando não exista retaguarda familiar	Nº de visitas domiciliárias realizadas mensalmente	15 Clientes de SAD	Visitas domiciliárias aos Clientes suspensas temporariamente, devido à situação epidemiológica actual, porém só efectuadas em situações de urgência
	Articular com as entidades parceiras da instituição, a fim de concertar uma estratégia de apoio comum ao utente (marcação de exames médicos, consultas, levantamento de medicação) quando não exista retaguarda familiar	Nº de diligências estabelecidas com as entidades parceiras da instituição e entidades locais	Mínimo de 6 contactos efectuados com entidades parceiras e locais	Reuniões com entidades parceiras e locais
	Apoiar o cuidador através de contacto pessoal/ telefónico	% de contactos realizados	100% de contactos efectuados	Realização de contactos presencias/telefónicos/via email

8. RESPOSTA SOCIAL DA INFÂNCIA – CRECHE

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
O desenvolvimento e aprendizagem da criança ocorrem num contexto de interacção social, em que a criança desempenha um papel dinâmico.	Criar e promover estratégias de inclusão social sendo a iniciativa da própria criança.	Plano Individual de cada criança; Nº de jogos realizados;	100% PI realizados, monitorizados e avaliados	Jogos de grupo, de pares. Visionamento de vídeos referentes a este tema. Diálogos em grande grupo. Jogos de desenvolvimento da autonomia da criança.
	Desenvolver estratégias para satisfazer as necessidades sociais e energéticas das crianças.	Nº de actividades realizadas juntamente com outras instituições/entidades da comunidade; Nº de jogos/actividades realizados no exterior;	75% de actividades no exterior 60% de actividades realizadas com outras instituições	Dinâmicas entre salas, com as crianças de diferentes idades; Participação em eventos da Câmara e Biblioteca com outras instituições; Jogos tradicionais ao ar livre, corridas, dinâmicas que ajudem a libertar a energia da criança;
Desde o nascimento, as crianças são detentoras de um enorme potencial de energia, de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que as rodeia, sendo competentes nas relações e interacções com os outros e abertas ao que é novo e diferente	Desenvolver a autonomia da criança, desde dos 3 aos 36 meses, dando a conhecer o mundo que as rodeia	Passeios exteriores; Visionamento de alguns vídeos relativos ao que se passa nos outros países; Diálogo sobre os assuntos mais preocupantes no mundo, de uma forma mais suave;	50% de passeios no exterior junto da comunidade; 100% de PI's avaliados;	Passeios exteriores, interagindo na comunidade; Visionamento de alguns vídeos relativos ao que se passa nos outros países; Diálogo sobre os assuntos mais preocupantes no mundo, de uma forma mais suave;
	Estimular na criança o respeito, a tolerância e regras básicas de convivência com os outros, estando abertas ao que é novo e diferente.	Nº de idas ao exterior; Nº de jogos realizados em que as crianças convivam com diferentes nacionalidades; Nº de idas ao lar;	80% Idas ao exterior; 100% Jogos realizados; 100% Idas ao lar;	Passeios ao exterior; Jogos dentro da sala com crianças de diferentes nacionalidades; Idas ao lar promovendo a interacção entre gerações, contudo através da plataforma exterior criada

Mês	Data	Tema a Desenvolver	Objectivos Específicos	Intervenientes
SETEMBRO	Mensal (Adaptações)	À Descoberta da Creche	- Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo - Compreender e aceitar as rotinas diárias - Relacionar-se e interagir com os outros elementos do grupo - Promover a criação de laços de afecto entre adultos e crianças e entre crianças -Estimular sentimentos de bem-estar, segurança e autoconfiança	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	Durante a época da nova estação	O Outono	- Reconhecer unidades básicas do tempo semanal e diário - Identificar e reconhecer manifestações do património cultural: tradições e festividades - Dar oportunidade de contactar com novas situações que são, simultaneamente de aprendizagem, descoberta e exploração do mundo	
OUTUBRO	01/10	Dia Internacional do Idoso e da Música	- Promover a interacção entre crianças e idosos (actividades realizadas com recurso a plataformas digitais) - Promover a educação para a cidadania	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Animadora
	04/10	Dia Mundial do Animal	- Sensibilizar para a importância dos animais - Promover atitudes de cuidado e responsabilidade para com os seres vivos	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	09/10	Dia Mundial dos Correios	- Sensibilizar as crianças para costumes antigos -Reconhecer a importâncias das cartas e dos correios no passado e no presente	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	15/10	Dia Mundial da Alimentação	- Conhecer a Roda dos Alimentos e os alimentos - Identificação de hábitos e comportamentos saudáveis relativos à alimentação	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	29/10	Comemoração do Halloween	- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas - Conhecer e vivenciar tradições de outras comunidades	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	27/10 a 29/10	Reuniões de Pais por Sala realizadas no exterior	- Partilha de informação relativa a cada criança com os Encarregados de Educação - Promover a boa relação entre família e escola - Dar a conhecer os documentos de avaliação do 1º semestre às famílias (enviando para casa)	Educadoras de Infância Família
NOVEMBRO	11/11	Dia de S. Martinho	- Promover a preservação das tradições populares - Promover e trocar conhecimento com as gerações mais velhas - Fomentar o valor da partilha através da lenda de S. Martinho	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	22/11	Dia do Pijama	- Sensibilizar a população escolar para os cuidados a ter com as crianças institucionalizadas e a importância/direito de uma criança crescer em família - Envolver as famílias cooperativamente nas actividades propostas internamente	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Família

Mês	Data	Tema a Desenvolver	Objectivos Específicos	Intervenientes
DEZEMBRO	Durante a época da nova estação	O Inverno	- Vivenciar no exterior, situações diferentes proporcionadas pela época - Identificar e reconhecer manifestações do património cultural: tradições e festividades - Dar oportunidade de contactar com novas situações que são, simultaneamente de aprendizagem, descoberta e exploração do mundo	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	17/12	Comemoração do Natal	- Valorizar a importância da família nas vivências da criança na Creche - Promover vivências natalícias através da exploração de várias formas de expressão	
	20/12	Hora do Conto Solidária (com recurso a plataformas digitais)	- Valorizar os livros, e os que eles nos ensinam; - Incentivar hábitos de solidariedade;	
JANEIRO	06/01	Dia de Reis	- Dar a conhecer a lenda dos Reis Magos - Vivenciar o Dia de Reis de forma divertida - Fomentar o contacto e a relação entre as crianças e os idosos (com recurso estrutura)	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Animadora
FEVEREIRO	14/02	Dia de S. Valentim (comemoração da amizade)	- Sensibilizar as crianças para a importância dos afectos e da amizade para com os outros	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	Durante a época festiva 12/02	Carnaval	- Identificar e reconhecer manifestações do património cultural: tradições e festividades - Desenvolver hábitos de colaboração e participação entre a família/escola - Desenvolvimento da criatividade e imaginação através da utilização das diferentes formas de expressão e comunicação	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Equipa Técnica Família
	28/02	Desfile/ Baile de Carnaval	- Identificar e reconhecer manifestações do património cultural: tradições e festividades; - Desenvolver hábitos de colaboração e participação entre a família/escola	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	02/03 a 04/03	Reuniões de Avaliação do 1º Semestre	- Dar a conhecer aos Encarregados de Educação a evolução/desenvolvimento do seu educando durante o 1º semestre - Rúbrica dos documentos do 1º e 2º Semestre	Educadoras de Infância Família

MARÇO	19/03	Dia do Pai	- Conhecer o papel do Pai na família - Valorizar os laços afectivos familiares - Envolvimento das famílias nas actividades programadas com os grupos de crianças	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Família
	22/03	Comemoração Dia Mundial da Árvore e da Floresta e Dia Mundial da Água	- Consciencializar a criança para a importância das árvores no nosso ecossistema; - Conhecer e promover comportamentos de preservação e cuidados a ter com o Ambiente; - Consciencialização da importância da reciclagem na protecção do ambiente (5R);	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	Durante a época da nova estação Páscoa	A Primavera	- Conhecer símbolos, tradições, festividades e elementos característicos desta estação como vestuário, alimentação, estados do tempo - Vivenciar e demonstrar interesse no exterior e nas várias situações diferentes proporcionadas por esta estação do ano - Conhecer e promover comportamentos de preservação e cuidados a ter com o Ambiente - Consciencialização da importância da reciclagem na protecção do ambiente (5R)	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Família
	28/03	Dia Mundial do Teatro	- Sensibilizar para uma diferente vertente artística; - Usar o jogo simbólico como forma de expressão;	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
ABRIL	04/04	Dia Internacional do Livro Infantil	- Sensibilizar as crianças para a importância do livro como fonte de informação e conhecimento - Promover o cuidado a ter com os livros e outros materiais de leitura - Exploração de diferentes materiais de leitura/escrita - Envolvência da comunidade educativa	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
MAIO	02/05	Dia da Mãe	- Valorizar a figura da Mãe no seio familiar - Valorizar os laços afectivos familiares -Estimular e conhecer gestos e atitudes para acarinhar/respeitar a figura materna - Envolvimento das famílias nas actividades programadas com os grupos de crianças	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Família
	16/05	Dia Mundial da Família	- Envolver as famílias nos momentos e actividades enviadas para casa	
JUNHO	01/06	Dia Mundial da Criança	- Sensibilizar a comunidade educativa para a importância do cumprimento dos Direitos da Criança - Proporcionar um dia diferente aos grupos através de actividades diferentes - Envolver as famílias nas actividades programadas para este dia especial	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Animadora
	Durante a época da nova estação	O Verão	- Conhecer símbolos, tradições, festividades e elementos característicos desta estação - Vivenciar e demonstrar interesse no exterior e nas várias situações diferentes proporcionadas por esta estação do ano -Conhecer e promover comportamentos de preservação e cuidados a ter com o Ambiente - Proporcionar actividades sensoriais com vários elementos desta época balnear	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa

	24/06	Festa de Fim de Ano Lectivo 20/21 (actividade suspensa)	- Promover a participação/colaboração das famílias na festa final - Permitir o convívio entre as crianças, pais, idosos e restante elementos da comunidade educativa - Celebrar o fim do ano lectivo com alegria e diversão - Valorizar e fomentar os laços familiares entre os participantes	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Equipa Técnica Educadoras de Infância Família
JULHO	27/06 a 15/07	Reuniões de Avaliação do 2º Semestre	- Dar a conhecer aos Encarregados de Educação a evolução/desenvolvimento do seu educando no último momento de avaliação - Entregar a avaliação final aos Encarregados de Educação e rubricar os documentos relativos a este período de avaliação	
	07/07	Passeio Final de Ano Lectivo 20/21 (actividade suspensa)	Local a visitar ainda por definir	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Família
AGOSTO	Julho/Agosto	Actividades Livres	- Promover o contacto com a natureza - Trabalhar competências de forma a contribuir para o desenvolvimento global de cada criança	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa
	30 a 31/08	Encerramento Creche	Creche encerrada para manutenção, desinfecção, limpeza e organização do espaço para novo ano lectivo 2021/2022	Educadoras de Infância Auxiliares de Acção Educativa Auxiliar de Serviços Gerais

9. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

O Programa de Voluntariado encoraja o envolvimento dos voluntários em programas e actividades desenvolvidas. Este programa encontra-se actualmente suspenso, tendo em conta a situação pandémica actualmente.

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Actividades
Angariação de novos voluntários nos ateliers existentes	Dar continuidade à divulgação do Programa de Voluntariado	Grau de satisfação de Clientes	100% Clientes satisfeitos	Divulgar o programa de voluntariado através da Newsletter e redes sociais junto da comunidade e parceiros
Dar continuidade ao cumprimento dos requisitos legais que regem o programa	Garantir a satisfação do Cliente sobre o trabalho desenvolvido pelo voluntário	Grau de satisfação dos Voluntários	90% Voluntários satisfeitos Pelo menos 1 voluntário por área de intervenção	Monitorizar semestralmente a actividades desenvolvidas por cada voluntário no atelier em que se encontra
	Garantir a satisfação do voluntário no processo de admissão, acolhimento e desenvolvimento da sua actividade	Nº de voluntários por área de intervenção	Mínimo de 5 inscrições de voluntários	Avaliação anual da adequação do perfil de posto de cada voluntário, assim como o grau de satisfação dos Clientes perante o trabalho desenvolvido pelo mesmo
Reconhecimento da comunidade sobre o programa de voluntariado implementado e a sua idoneidade	Articulação com entidades parceiras na elaboração de actividades/programas de interacção entre voluntários	Nº de inscrições de voluntários	2 Acção de voluntariado cessada no máximo	Promoção de actividades conjuntas entre os voluntários da instituição e de outras entidades parcerias
		Nº de actividades desenvolvidos por cada voluntário	4 Actividades desenvolvidos por cada voluntário	Articulação com cada voluntário na dinamização de actividades a desenvolver no âmbito da sua actividade
		Nº de actividades planeadas e desenvolvidas com entidades parceiras	2 Actividades planeadas e desenvolvidas com entidades parceiras semestralmente	
Gestão contínua do programa de voluntariado	Garantir que todos os voluntários possuam seguro, alimentação em género, compromisso de voluntariado e perfil de posto	% Voluntários com seguro	100% Voluntários com seguro	Dar continuidade à comunicação à seguradora da admissão de novos voluntários, assim disponibilizar a alimentação em género e formalizar o compromisso de voluntariado e o perfil de posto

10. EVENTOS

Todos os eventos encontram-se actualmente suspensos, tendo em conta a situação pandémica atual.

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Indicadores	Metas	Eventos / Atividades
Promover e divulgar a instituição de forma a angariar fundos novos sócios, clientes e/ou voluntários	Criar parcerias com entidades/artistas locais promovendo a cultura local e regional. Garantir que as actividades/ Eventos sejam divulgados atempadamente e que cheguem a um maior número de pessoas. Publicar no facebook da Fundação um resumo das actividades/ Eventos para que a comunidade possa acompanhar e comentar as actividades/eventos realizadas. Desenvolver projectos que rendam à Fundação boas receitas. Articular com a equipa técnica os eventos/actividades a realizar	Nível de participação dos clientes e/ou Sócios Nº de sócios/voluntários novos Nº de inscrições nas várias respostas sociais Número de participantes por actividade Nº de sugestões dos Participantes Valor de receitas superior a 50% Número de reuniões com a equipa lar/creche	Manter o interesse e curiosidade em relação à Fundação Participação dos utentes e/ou comunidade em pelo menos 80% das actividades/eventos Manter o contacto com a comunidade e as instituições envolventes de forma a apurar o que poderá ser melhorado Permitir que se preste o mesmo serviço, obtendo mais receitas para a Fundação Realizar reuniões semanais com a equipa lar/creche	Venda de Agenda anual Carnaval Infantil Marchas de Stº António Mercado Antigo Mês do verão Noite de fados Gala Solidária Semana cultural

11. PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERNA

Este programa encontra-se actualmente suspenso, tendo em conta a situação pandémica actual.

Acção	Categoria Profissional	Entidade formadora	Volume formação	Objectivo	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Liderança e Motivação de Equipas	Quadros técnicos Responsáveis de sectores	Empresa com formação financiada	50 Horas	Determinar o seu próprio Estilo de Liderança; O Processo de Liderança: o que é ser líder; Estilos de Gestão e Liderança e o seu impacto na Equipa; A escolha da Liderança: a Liderança Situacional; Aspectos da Liderança eficaz; Técnicas de motivação no contexto de uma Liderança eficaz; O que leva as pessoas a trabalhar menos			**X**									
Comportamentos disfuncionais na infância	AAE Educadoras de Infância	Empresa com formação financiada	50 Horas	Identificar as dificuldades de desenvolvimento comportamental da criança; Identificar as várias formas de actuação face aos diferentes comportamentos disfuncionais na criança					**X**							
Prevenção e controlo de infecção	AAD ASG	Empresa com formação financiada	50 Horas	Os conceitos de doença, infecção e doença infecciosa;Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Infecção associada aos cuidados de saúde; Identificar as precauções básicas a ter com a limpeza do fardamento, a vacinação e cuidados de higiene pessoal; Aplicar as técnicas de higienização das mãos; Utilizar e descartar corretamente o equipamento de proteção individual adequado, no âmbito das tarefas associadas à prestação de cuidados diretos, de acordo com orientações										**X**		
Prevenção de doenças e acidentes na infância	AAE Educadoras de Infância	Formação Interna	4 Horas	Identificar e desenvolver as técnicas de primeiros socorros em caso de acidentes; Atitudes e primeiros cuidados face a situações específicas; organização de mala de primeiros socorros; x os medicamentos											**X**	

II. Orçamento do Exercício Económico de 2022

III. Conclusão

O presente Plano de Actividades e Orçamento tem como principal objectivo a programação estratégica de intervenção a desenvolver durante o ano de 2022, tendo em atenção a avaliação dos resultados obtidos no relatório correspondente ao ano transacto e os interesses/necessidades atuais dos clientes. Importa referir que dada a especificidade da população alvo das respostas sociais, bem como todas as necessidades externas à instituição que poderão surgir, o presente plano poderá estar sujeito a alterações consideradas pertinentes pela Direção Técnica. Será nosso objectivo principal continuar a promover diversas a melhoria contínua dos serviços e dar continuidade à proximidade que diariamente mantemos juntos dos nossos clientes e familiares.

Privilegiar a interacção dos idosos com a família, reforçando o elo de ligação e os laços afectivos, mantendo sempre presente a segurança de todos cumprindo com a s orientações da Direção Geral da Saúde (DGS).

Consciente do cumprimento das acções descritas neste Plano de Actividades, mas que sujeito à situação pandémica do País, o Conselho de Administração assume este compromisso, visando a sustentabilidade, a melhoria e o desenvolvimento da instituição.

O Conselho de Administração